

## Editorial

Na qualidade de editor de uma publicação acadêmica eu não poderia deixar de ficar feliz ao verificar que **Alexandria** subiu um degrau na mais recente relação Qualis. É claro que gostaríamos de ter chegado a A, mas encaramos o B1 como demonstração de reconhecimento e confiança por parte de nossa comunidade.

Por outro lado é necessário ter em mente que níveis e índices avaliativos são tão bons quanto o uso que deles é feito. E que o *“conteúdo de um artigo é mais importante do que a métrica ou identidade do periódico no qual foi publicado.”*<sup>1</sup>

Artigos de bom nível são publicados por periódicos com Qualis diferente de A.

Fatores de impacto e classificações tipo Qualis, ainda que parâmetros importantes, não devem ser vistos como indicadores absolutos de qualidade, mas sim empregados com temperança e consciência das suas limitações.<sup>2</sup>

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Luiz', written in a cursive style.

---

<sup>1</sup>Conforme expresso na *The San Francisco Declaration on Research Assessment (DORA)*, initiated by the American Society for Cell Biology (ASCB) together with a group of editors and publishers of scholarly journals <http://am.ascb.org/dora/>

<sup>2</sup> Sobre a distorção do Fator de Impacto ver o editorial da Science de 17 May <http://www.sciencemag.org/content/340/6134/787.full>